

14 de junho de 2019

## Estimativas de População Residente em Portugal 2018

---

### **Redução da população residente em 2018 menor que a de 2017**

Em 31 de dezembro de 2018, a população residente em Portugal foi estimada em 10 276 617 pessoas, menos 14 410 que em 2017. Este resultado traduziu-se numa taxa de crescimento efetivo negativa de 0,14%. A tendência de decréscimo populacional mantém-se, ainda que atenuada nos dois últimos anos.

A desaceleração do decréscimo populacional em 2018 resultou da melhoria do saldo migratório (de 4 886 pessoas em 2017 para 11 570 pessoas em 2018), já que o saldo natural negativo se agravou (de -23 432 em 2017 para -25 980 em 2018).

O envelhecimento demográfico em Portugal continua a acentuar-se: quando comparada com 2017, a população com menos de 15 anos diminuiu para 1 407 566 (menos 16 330 pessoas) e a população com idade igual ou superior a 65 anos aumentou para 2 244 225 pessoas (mais 30 951), representando, respetivamente, 13,7% e 21,8% da população total. A população mais idosa (idade igual ou superior a 85 anos) aumentou para 310 274 pessoas (mais 12 736).

Em 2018, uma em cada duas pessoas residentes em Portugal tinha acima de 45,2 anos, o que representa um acréscimo de 4,4 anos em relação a 2008.

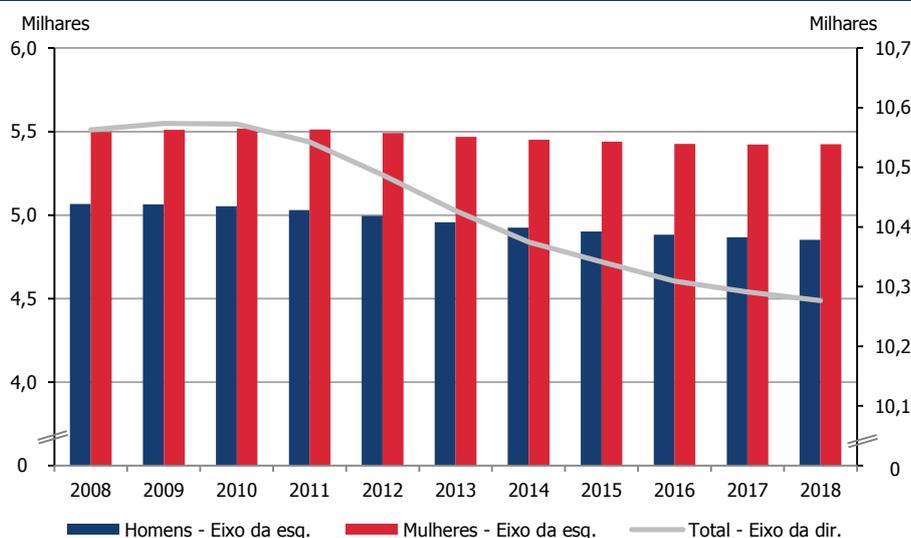
No futuro, mantêm-se as tendências de redução da população e de envelhecimento demográfico. Portugal poderá perder população até 2080, passando dos atuais 10,3 milhões para 7,9 milhões de residentes, ficando abaixo dos 10 milhões em 2033. A população jovem poderá ficar abaixo do limiar de 1,4 milhões já em 2019 (1 393 513) e do limiar de 1 milhão em 2074 (995 647). O número de idosos passará de 2,2 em 2018 para 2,8 milhões em 2080.

---

### **Redução da população residente em 14,4 mil pessoas**

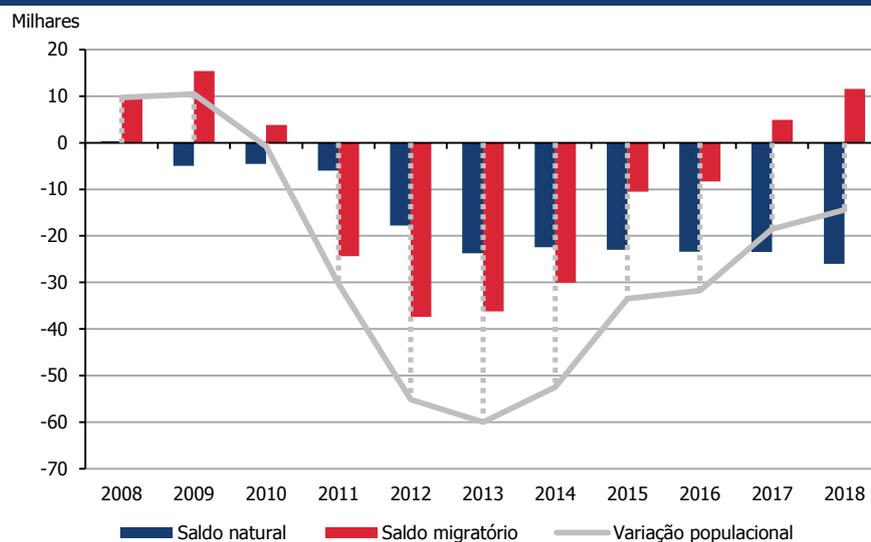
Em 2018, a população residente em Portugal foi estimada em 10 276 617 pessoas, sendo composta por 4 852 366 homens e 5 424 251 mulheres, o que corresponde a menos 14 410 habitantes do que em 2017. A taxa de crescimento efetivo foi, assim, negativa (-0,14%), mantendo-se a tendência de decréscimo populacional iniciada em 2010, ainda que o ritmo de declínio se tenha atenuado nos dois últimos anos.

**Gráfico 1: População residente por sexo, Portugal, 2008-2018**



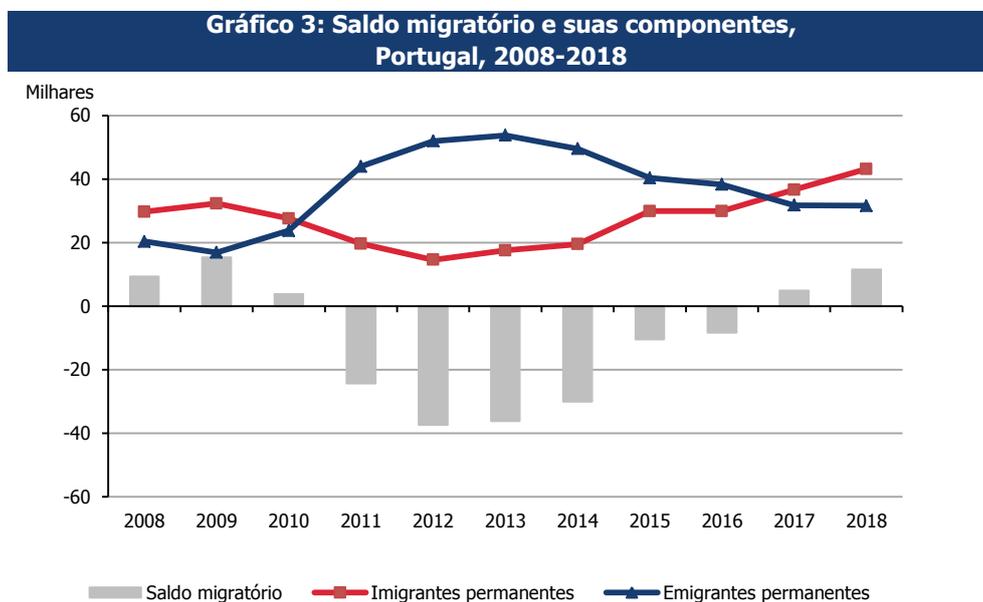
A desaceleração do decréscimo populacional registada em 2018 resultou do aumento do saldo migratório (de 4 886 pessoas em 2017 para 11 570 em 2018), já que o saldo natural negativo se agravou (de -23 432 em 2017 para -25 980 em 2018). Em 2018 registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,11% e uma taxa de crescimento natural negativa de 0,25%.

**Gráfico 2: Variação populacional e suas componentes, Portugal, 2008-2018**

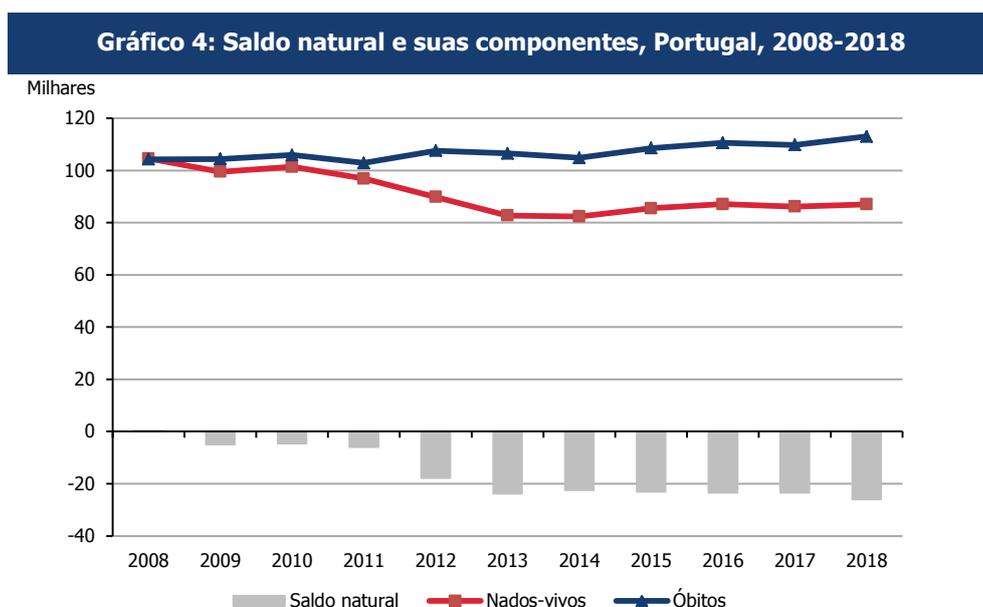


O saldo migratório voltou a ser positivo em 2018, em resultado do aumento da imigração permanente (de 36 639 em 2017 para 43 170 em 2018), já que a emigração permanente diminuiu ligeiramente (passando de 31 753 em 2017 para 31 600 em 2018).

O número de emigrantes temporários (50 154) continuou a ser superior ao de emigrantes permanentes (31 600), tendo aumentado 1,7% relativamente a 2017 (quando foi de 49 298).



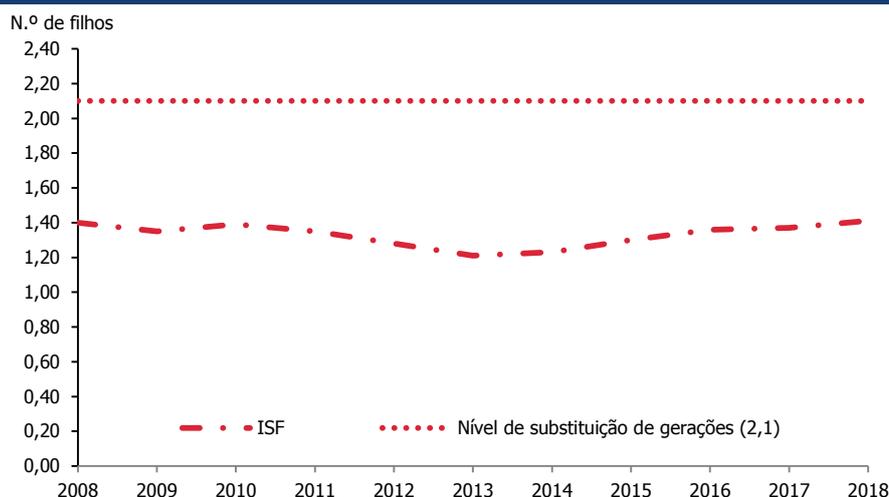
O número de nados-vivos de mães residentes em Portugal aumentou 1,0% (de 86 154 em 2017 para 87 020 em 2018). Contudo, o acréscimo do número de óbitos de residentes em Portugal foi superior, atingindo os 3,0% (de 109 758 em 2017 para 113 000 em 2018), o que determinou um agravamento do saldo natural negativo em 2018.



## O número médio de filhos atingiu 1,41

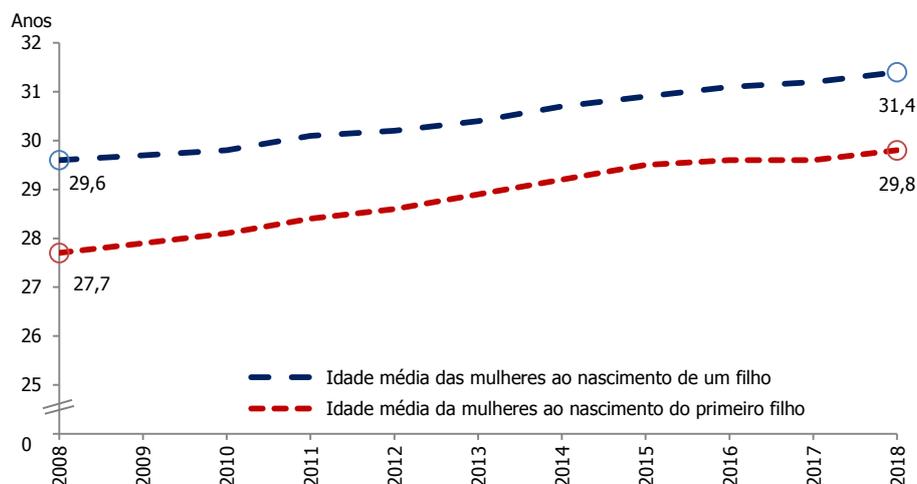
No período de 2008 a 2011, o índice sintético de fecundidade (ISF) variou entre 1,35 e 1,40, tendo descido até 1,21 filhos por mulher em idade fértil em 2013. A partir de 2014 verificaram-se ligeiras recuperações anuais, tendo atingido 1,41 filhos por mulher em idade fértil em 2018.

**Gráfico 5: Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 2008-2018**



Em 2018, a idade média das mulheres ao nascimento de um filho foi de 31,4 anos, mais 1,8 anos do que em 2008. A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi de 29,8 anos, mais 2,1 anos relativamente a 2008.

**Gráfico 6: Idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho, Portugal, 2008-2018**

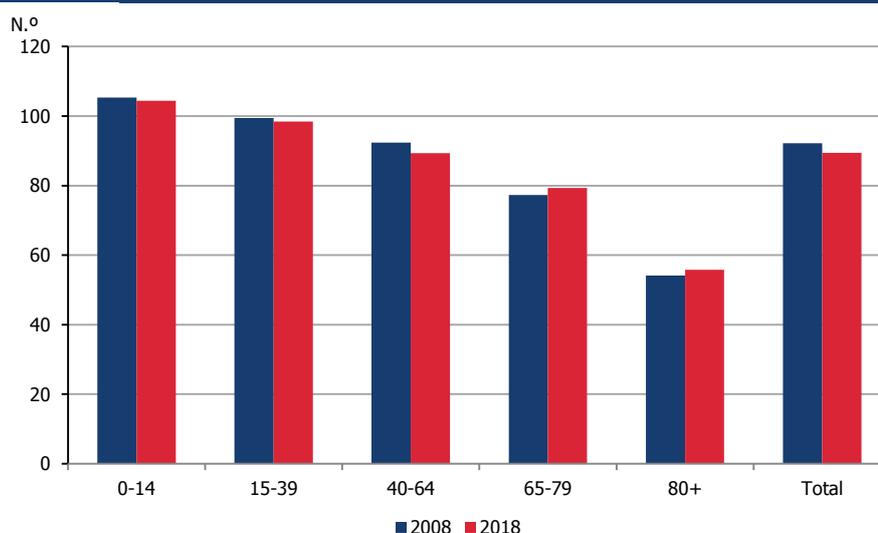


## Número de mulheres superior ao de homens

Em 2018, a população masculina residente em Portugal foi estimada em 4 852 366 e a população feminina em 5 424 251. A relação de masculinidade foi de 89,5 homens por 100 mulheres, refletindo um maior desequilíbrio entre os volumes populacionais dos dois sexos, por comparação com 2008, ano em que esta relação era de 92,2 homens por 100 mulheres.

O número de homens foi superior ao de mulheres em idades mais jovens (0 aos 14 anos), principalmente devido à relação de masculinidade à nascença favorável aos homens. Acima dos 65 anos, o número de homens é significativamente inferior ao de mulheres, em resultado da maior mortalidade na população masculina: em 2018, no grupo etário dos 65 aos 79 anos, existiam 79,3 homens por 100 mulheres e no grupo etário dos 80 e mais anos esse valor foi de 55,8. No entanto, nos grupos etários acima dos 65 anos, a diferença entre os sexos está a diminuir: há dez anos, para cada 100 mulheres dos 65 aos 79 anos existiam 77,3 homens e no grupo etário dos 80 e mais anos existiam 54,1 homens.

**Gráfico 7: Relação de masculinidade por grupo etário, Portugal, 2008 e 2018**



## Envelhecimento demográfico continuou a acentuar-se

As alterações na dimensão e na composição por sexo e idade da população residente em Portugal, em particular devido à baixa natalidade e ao aumento da longevidade nas últimas décadas, indiciam, para além do decréscimo populacional nos últimos anos, a continuação do envelhecimento demográfico.

Em 2018, e por comparação com 2017, a população jovem (pessoas com menos de 15 anos) diminuiu para 1 407 566 pessoas (menos 16 330) e a população com idade igual ou superior a 65 anos aumentou para 2 244 225 pessoas (mais 30 951), representando, respetivamente, 13,7% e 21,8% da população total estimada.

A população mais idosa (idade igual ou superior a 85 anos) aumentou para 310 274 pessoas (mais 12 736), o que corresponde a 13,8% da população com 65 ou mais anos.

**Gráfico 8: Pirâmides etárias, Portugal, 2008 e 2018**



Nos últimos dez anos é visível, através da sobreposição das pirâmides etárias, o duplo envelhecimento demográfico: a base da pirâmide apresenta um estreitamento, enquanto o seu topo se alarga. Neste período, o número de idosos (pessoas com 65 ou mais anos) aumentou 345 922 e o número de jovens diminuiu 223 419.

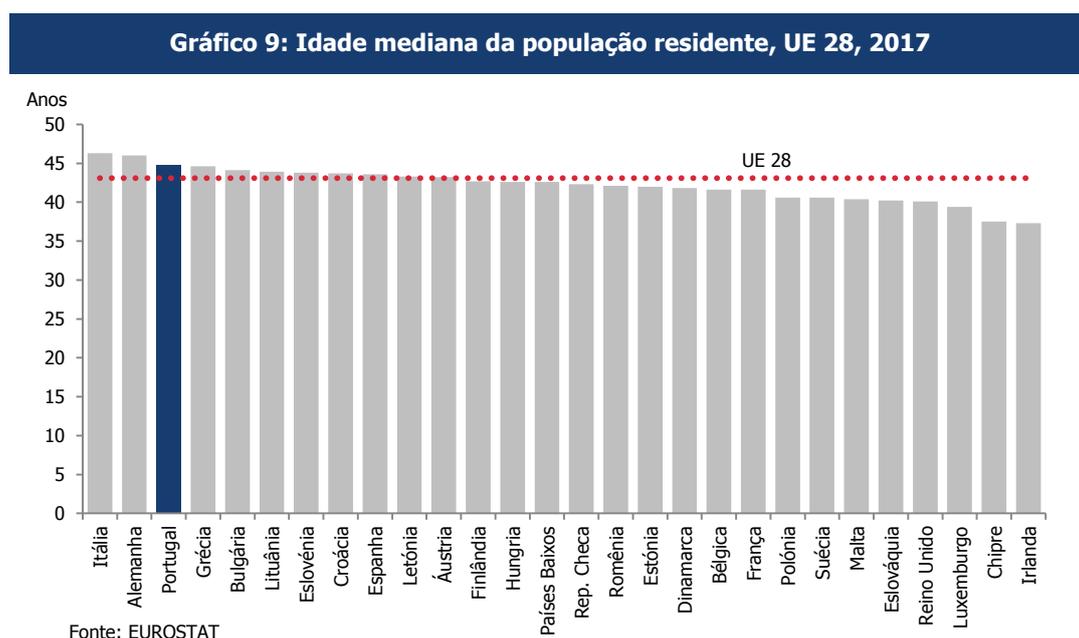
O número de pessoas em idade ativa (com idades dos 15 aos 64 anos) também diminuiu, em 408 900.

### **Nos últimos dez anos, a idade mediana aumentou 4,4 anos**

Em 2018, a idade mediana da população residente em Portugal foi de 45,2 anos. A idade mediana corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão. Isso significa que, em 2018, metade da população residente tinha mais do que 45,2 anos, enquanto a outra metade era mais jovem do que essa idade. De 2008 a 2018, a idade mediana aumentou 4,4 anos (era de 40,8 anos em 2008).

Em 2017, ano mais recente para o qual existem dados comparáveis disponibilizados pelo Eurostat, Portugal tinha a terceira idade mediana mais elevada da União Europeia (UE 28), situada em 44,8 anos, ficando abaixo apenas da Itália (46,3) e da Alemanha (46,0). Portugal foi também o país, conjuntamente com a Espanha, em que a idade mediana aumentou mais na última década (4,4 anos).

No ano de 2017, a idade mediana da população residente na UE 28 foi de 43,1 anos. Entre os Estados-Membros, a idade mediana variou entre 37,3 anos na Irlanda e 46,3 anos em Itália.



## Índice de dependência total continuou a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa

A evolução dos índices-resumo da estrutura etária da população residente evidencia também o envelhecimento demográfico em Portugal.

O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem) continuou a aumentar. Desde 2000, que o número de idosos é superior ao de jovens. Em 2008, por cada 100 jovens residiam em Portugal 116,4 idosos, número que aumentou para 159,4 em 2018.

Da mesma forma, o índice de dependência total, que corresponde ao número de jovens e idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos, continua a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa. Em 2008, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 50,2 jovens e idosos, número que aumentou para 55,1 em 2018.

Verifica-se igualmente o envelhecimento da população em idade ativa, como evidencia a diminuição do índice de renovação da população em idade ativa, que corresponde ao número de pessoas dos 20 aos 29 anos por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos. Em 2008, por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos, existiam 105,1 pessoas dos 20 aos 29 anos, número que se reduziu para 77,7 em 2018. Desde 2010, o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho, com o índice a assumir sistematicamente valores inferiores a 100.

**Índices resumo da estrutura etária da população residente, Portugal, 2008-2018**

		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Índice de dependência total	(N.º)	50,2	50,5	51,0	51,4	51,9	52,5	53,0	53,4	54,1	54,7	55,1
Índice de dependência de jovens	(N.º)	23,2	23,0	22,8	22,6	22,5	22,3	22,0	21,7	21,6	21,4	21,2
Índice de dependência de idosos	(N.º)	27,0	27,5	28,2	28,8	29,4	30,3	31,1	31,8	32,5	33,3	33,9
Índice de envelhecimento	(N.º)	116,4	119,3	123,9	127,6	131,1	136,0	141,3	146,5	150,9	155,4	159,4
Índice de renovação da população em idade ativa	(N.º)	105,1	100,6	96,2	93,0	88,8	86,2	83,5	81,3	79,7	78,7	77,7

## **ATUALIZAÇÃO 2019 DO CENÁRIO CENTRAL DAS PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO RESIDENTE 2015-2080 PARA PORTUGAL - CONTEXTO**

Em março de 2017, o INE divulgou o exercício de Projeções de População Residente 2015-2080, construído com base num conjunto de quatro cenários, resultantes da conjugação de hipóteses demográficas sobre a evolução futura das componentes fecundidade, mortalidade e migrações.

Em 2018, passados três anos sobre o período de referência da população de partida das projeções 2015-2080 (31 de dezembro de 2015), o INE procedeu à atualização do cenário central do referido exercício, para Portugal. Mantendo os procedimentos metodológicos e as hipóteses de evolução futura das componentes fecundidade, mortalidade e migrações consideradas neste cenário, a atualização tomou como população de partida as estimativas provisórias de população residente a 31 de dezembro de 2017 e integrou informação demográfica entretanto disponível.

À semelhança do ano anterior, o INE divulga neste destaque nova atualização (atualização 2019) do cenário central do exercício de Projeções de População Residente 2015-2080, considerando como população de partida as estimativas provisórias de população residente a 31 de dezembro de 2018 e integrando valores observados de nados-vivos, óbitos e valores estimados de migrações para o período 2016-2018.

Assim, no processo de atualização 2019 do cenário central das projeções de população 2015-2080 para Portugal:

- A população de partida foi atualizada para a população residente, estimada para 31/12/2018;
- Os valores de partida da fecundidade, mortalidade e migrações são os observados em 2018:
  - . Índice Sintético de Fecundidade (ISF) de 1,41 (1,30 em 2015);
  - . Esperança de vida à nascença de 77,78 anos para homens e 83,43 anos para mulheres (77,36 para homens e 83,23 para mulheres em 2013-2015);
  - . Saldo migratório positivo de 11 570 (contra -10 481 em 2015).
- Mantêm-se as hipóteses de evolução das componentes:
  - . Aumento progressivo do ISF até atingir 1,55 crianças por mulher em 2080;
  - . Manutenção do ritmo de crescimento da esperança de vida, atingindo, em 2080, 87,38 anos para homens e 92,10 anos para mulheres;
  - . Saldos migratórios positivos, a atingir o valor de 12 442 em 2080.

### **Principais resultados da atualização 2019 relativamente ao Cenário Central do exercício de Projeções de População Residente 2015-2080**

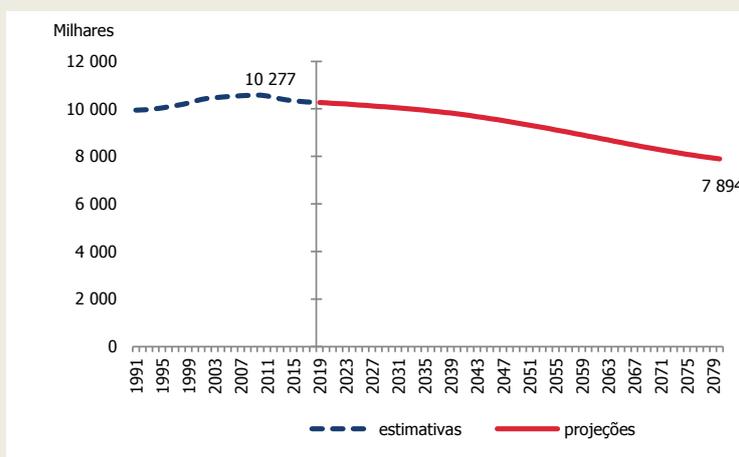
- Mantém-se a tendência de declínio da população, ainda que ligeiramente atenuado, o que resulta em 2080 num valor superior em 415 368 habitantes por comparação com o exercício 2015-2080;
- Mantém-se a tendência de envelhecimento demográfico, embora ligeiramente menos acentuado: no exercício de 2015-2080 o índice de envelhecimento estimado para 2080 foi de 317,4, passando para 291,0 neste exercício.

**De notar que as projeções ilustram trajetórias possíveis de variação da população, sendo os resultados condicionados pela estrutura e composição da população de partida e pelas diferentes hipóteses de evolução da fecundidade, da mortalidade e migrações ao longo do período de projeção.**

## De 2018 a 2080, Portugal poderá perder 2,4 milhões de habitantes

Tomando como referência a população estimada para 2018, Portugal poderá perder população até 2080, passando dos atuais 10,3 milhões para 7,9 milhões de residentes. A população poderá ficar abaixo do limiar de 10 milhões de habitantes em 2033 (9 994 491).

**População residente, Portugal, 1991-2018 (estimativas)  
e 2019-2080 (projeções)**



Ao longo do período de projeção acentuar-se-á o processo de envelhecimento demográfico, quer pela redução da proporção de jovens na população total, quer pelo aumento da proporção de população com 65 ou mais anos.

O índice de envelhecimento poderá quase duplicar entre 2018 e 2080, passando de 159,4 para 291,0 idosos por cada 100 jovens.

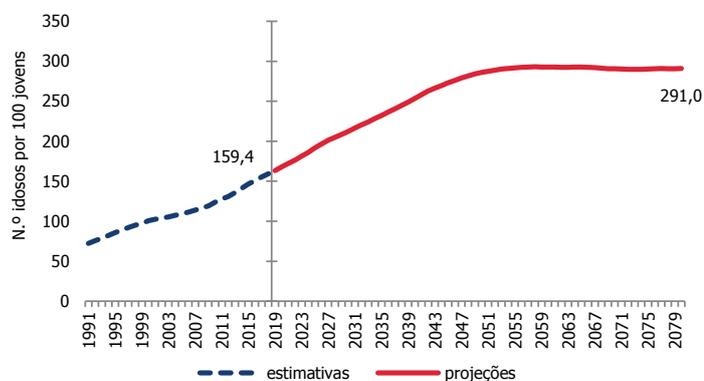
As projeções indicam que a população mais idosa, com 65 ou mais anos de idade, irá passar de 2,2 milhões para 2,8 milhões de pessoas, entre 2018 e 2080. O número de idosos atingirá o valor mais elevado em 2048, momento a partir do qual passa a decrescer. Esta situação deve-se ao facto de entrarem nesta faixa etária gerações de menor dimensão, nascidas já num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações.

A população com menos de 15 anos de idade diminuirá, entre 2018 e 2080, passando dos atuais 1,4 milhões para menos de 1 milhão (962 657 pessoas) em 2080. A população jovem ficará abaixo do limiar de 1,4 milhões já em 2019 (1 393 513 pessoas) e do limiar de 1 milhão em 2074 (995 647 pessoas).

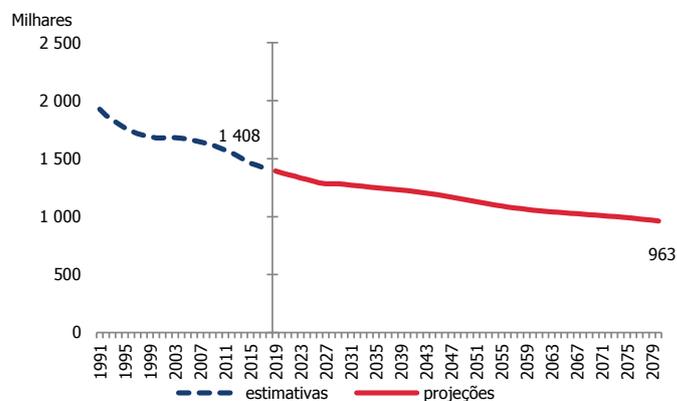
A população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) diminuirá, passando de 6,6 milhões em 2018 para 4,1 milhões em 2080. Em 2032 ficará abaixo do limiar de 6 milhões (5 959 957 pessoas) e em 2049 abaixo de 5 milhões (4 999 413 pessoas).

## Índice de envelhecimento e população residente, Portugal, 1991-2018 (estimativas) e 2019-2080 (projeções)

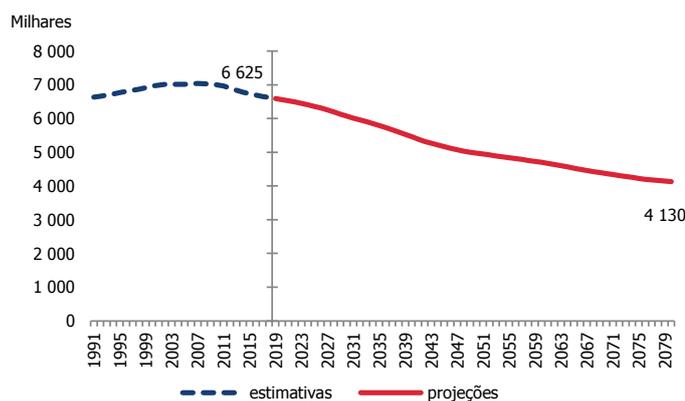
### Índice de Envelhecimento



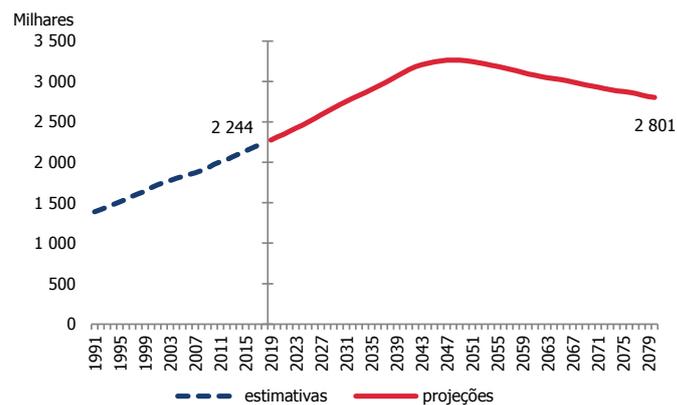
### População residente dos 0 aos 14 anos



### População residente dos 15 aos 64 anos

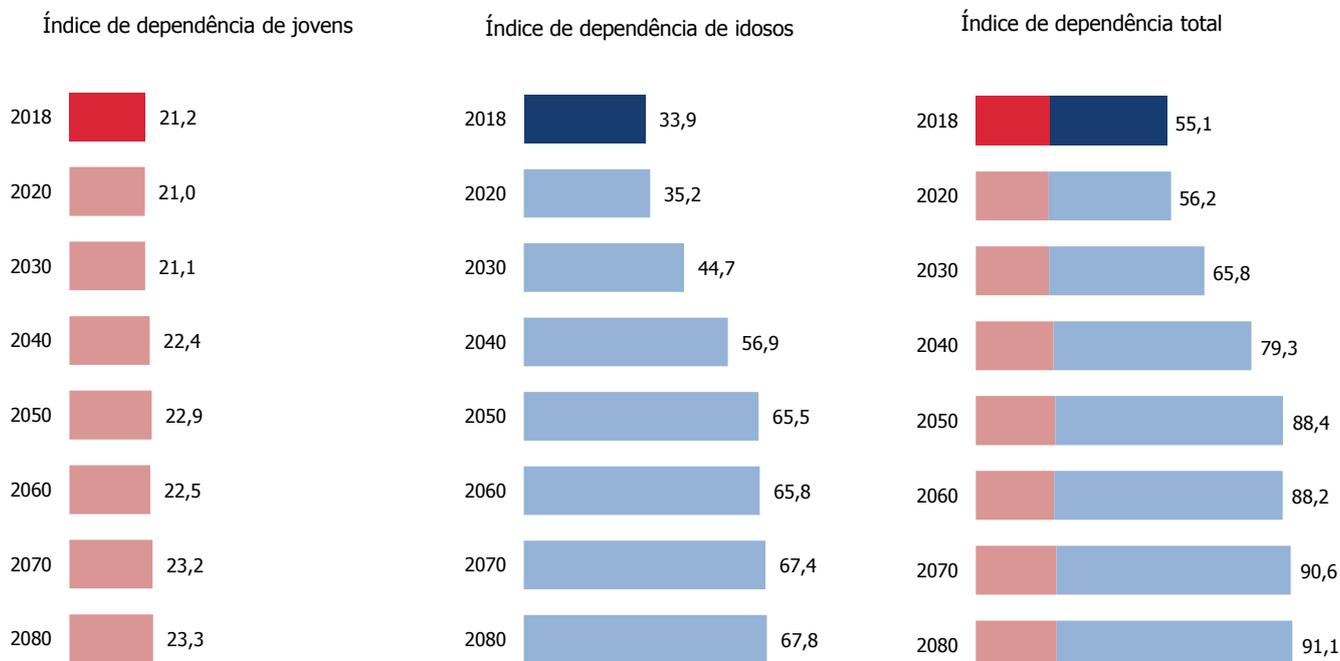


### População residente com 65 ou mais anos



O índice de dependência de idosos poderá duplicar entre 2018 e 2080, passando de 33,9 para 67,8 idosos por 100 pessoas potencialmente ativas. O índice de dependência dos jovens irá aumentar de 21,2 em 2018 para 23,3 em 2080. Deste modo, o índice de dependência total irá passar de 55,1 para 91,1, entre 2018 e 2080.

**Índices de dependência (N.º), Portugal, 2018 (estimativas) e 2020-2080 (projeções)**



## Nota técnica:

### Estimativas de população residente 2018

O INE disponibiliza nesta data no portal, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), as estimativas provisórias de população residente para 2018, assim como um conjunto de indicadores demográficos derivados, de acordo com a divisão administrativa em vigor em 31 de dezembro de 2018 e pela versão NUTS 2013.

As estimativas de população residente adotam o método das componentes por coortes, assentam no conceito censitário de população residente e são calculadas por sexo e idade, até ao nível de desagregação geográfica de município. O seu cálculo desenvolve-se com base nas componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do INE: nados-vivos; óbitos; estimativas da emigração e da imigração.

Relativamente a nados-vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização, para fins estatísticos, de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos. Assim, o saldo natural foi obtido a partir dos dados relativos ao número de nados-vivos e de óbitos apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2019 e relativos a 2018 (não incorporando eventuais revisões que possam ocorrer no âmbito do processo de codificação das causas de morte nos registos de óbitos relativos a 2018 e anos anteriores).

Não sendo os movimentos migratórios, em Portugal, sujeitos a registo direto, os resultados dos recenseamentos gerais da população mais recentes, assim como a informação proveniente de outras operações estatísticas do INE – Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) e Inquérito ao Emprego (IE) – assumem particular importância para a estimação dos fluxos migratórios, bem como a análise de informação produzida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Note-se que no cálculo das estimativas de população residente, assentes no conceito de residência habitual, os valores utilizados para os fluxos migratórios são os que decorrem das estimativas anuais de emigrantes permanentes e das estimativas anuais de imigrantes permanentes.

Para mais detalhes sobre a metodologia das Estimativas de População Residente consultar documento metodológico disponível em <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1074>.

### Projeções de população residente 2015-2080 para Portugal

As projeções de população mostram como a dimensão e a estrutura de uma população hipoteticamente evoluem no futuro, usualmente num horizonte de longo prazo. O principal objetivo das projeções é ajudar a compreender a dinâmica da população e contribuir para o debate das possíveis mudanças sociais.

As projeções de população são elaboradas de acordo com vários cenários de evolução futura. Os seus cálculos baseiam-se em hipóteses sobre a evolução futura da fecundidade, mortalidade e migrações. Partindo de diferentes cenários e hipóteses, as projeções ilustram trajetórias populacionais distintas e, em alguns casos, divergentes. Como tal, constituem uma análise do tipo “se-então”: as alterações da população apenas serão verdadeiras se as hipóteses sobre a fecundidade, mortalidade e migrações futuras, conjugadas num dado cenário, se realizarem ao longo do horizonte de projeção.

As projeções da população não são previsões: uma previsão de população mostra o desenvolvimento futuro mais provável para a população, enquanto as projeções de população do tipo “se-então” são calculadas com base em hipóteses sobre evoluções futuras. Além disso, as projeções podem incluir desenvolvimentos futuros realistas e plausíveis, mas também implausíveis (como o cenário “sem migração”).

As projeções podem diferir, não apenas na seleção de cenários e hipóteses, mas também em relação às metodologias adotadas e, consequentemente, podem apresentar resultados diferentes.

Sublinha-se ainda que, quanto mais alargado for o período de projeção maior o grau de incerteza inerente às alterações demográficas futuras, pelo que a leitura dos resultados das projeções deve ser feita com prudência, tendo em consideração a incerteza associada aos resultados.

Para mais detalhes sobre a metodologia das Projeções de População Residente consultar documento metodológico disponível em <http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1463>.

### Conceitos:

- **Emigrante permanente** - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou com a intenção de residir noutro país por um período contínuo igual ou superior a um ano.
- **Emigrante temporário** - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

- **Esperança de vida à nascença** - Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
- **Esperança de vida aos 65 anos** - Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
- **Idade mediana** - A idade mediana é a idade que divide uma população em dois grupos numericamente equivalentes.
- **Imigrante permanente** - pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.
- **Índice de dependência de idosos** - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 ( $10^2$ ) pessoas com 15-64 anos).
- **Índice de dependência de jovens** - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 ( $10^2$ ) pessoas com 15-64 anos).
- **Índice de dependência total** - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 ( $10^2$ ) pessoas com 15-64 anos).
- **Índice de envelhecimento** - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 ( $10^2$ ) pessoas dos 0 aos 14 anos).
- **Índice de renovação da população em idade ativa** - Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 ( $10^2$ ) pessoas com 55-64 anos).
- **Índice Sintético de Fecundidade (ISF)** - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).
- **Nado-vivo** - O produto do nascimento vivo (*vide* NASCIMENTO VIVO).
- **Nascimento vivo** - É a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.
- **Óbito** - Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.
- **População residente** - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.
- **Relação de masculinidade** - Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 ( $10^2$ ) mulheres).
- **Saldo migratório** - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.
- **Saldo natural** - Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.
- **Taxa de crescimento efetivo** - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ( $10^2$ ) ou 1 000 ( $10^3$ ) habitantes).
- **Taxa de crescimento migratório** - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ( $10^2$ ) ou 1 000 ( $10^3$ ) habitantes).
- **Taxa de crescimento natural** - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ( $10^2$ ) ou 1 000 ( $10^3$ ) habitantes).